

Relatório trimestral da ALMA – 2º trimestre de 2022

Introdução

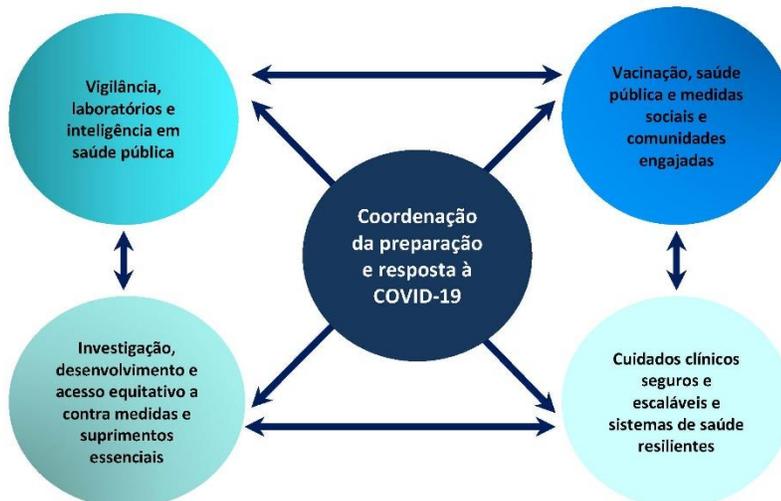
O continente encontra-se em uma condição perpétua de emergências; as alterações climáticas desencadearam secas e inundações, epidemias a longo prazo de HIV/SIDA, tuberculose e malária, novas pandemias da COVID-19 e varíola dos macacos, encargos devastadores de doenças tropicais negligenciadas, escassez grave de alimentos devido a conflitos mundiais e instabilidade dos mercados e política que resultam em migração e deslocamento interno das populações. As interrupções resultantes do crescimento e desenvolvimento económico têm colocado a África num ciclo constante de saúde precária, maus resultados de aprendizagem, baixo potencial de ganhos, grande desemprego juvenil e pobreza persistente.

As lutas contra a malária e as doenças tropicais negligenciadas criam uma oportunidade real ao alcance da mão para a África vencer a luta para derrotar os adversários das doenças transmissíveis, uma vez que as ferramentas utilizadas têm o potencial de fortalecer as nossas capacidades para superar o resto dos desafios. As ferramentas disponíveis hoje para combater a malária e as doenças tropicais negligenciadas estão a ser utilizadas por alguns países de baixa e média renda para eliminar essas doenças. Estamos a aprender lições valiosas.

Ilustração da malária como guia

A Organização Mundial da Saúde, este ano, partilhou 5 componentes principais dum plano de preparação, prontidão e resposta à pandemia.

Figura 3 | Cinco componentes principais da preparação, prontidão e resposta à COVID-19



Fonte: OMS Março de 2022 *Strategic Preparedness, Readiness and Response Plan to end the Global COVID-19 Emergency (Plano Estratégico de Preparação, Prontidão e Resposta para acabar com a Emergência Global da COVID-19)*.

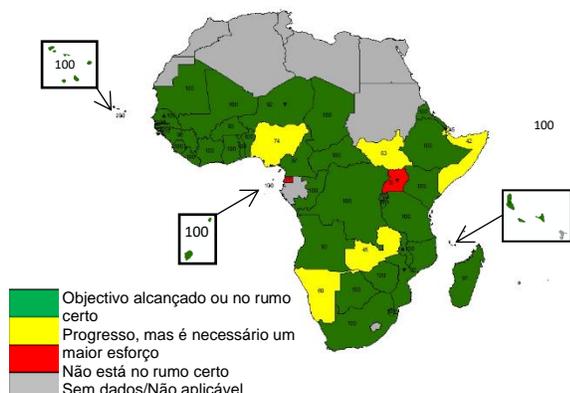
A vigilância e a inteligência em saúde pública são a espinha dorsal do cartão de pontuação da ALMA para responsabilidade e acção e o foco na utilização de dados de qualidade em tempo

- MEMBROS
- Angola
 - Benim
 - Botsuana
 - Burquina Fasso
 - Burundi
 - Camarões
 - Cabo Verde
 - Chade
 - Comores
 - República do Congo
 - República Democrática do Congo
 - Costa do Marfim
 - Djibuti
 - Egipto
 - Guiné Equatorial
 - Eritreia
 - Etiópia
 - Gabão
 - Gana
 - Equatorial
 - Quénia
 - Lesoto
 - Libéria
 - Madagáscar
 - Malávi
 - Mali
 - Mauritânia
 - Maurícia
 - Moçambique
 - Namíbia
 - Níger
 - Nigéria
 - Ruanda
 - República Árabe
 - Saharawi Democrática
 - São Tomé e Príncipe
 - Senegal
 - Seichelles
 - Serra Leoa
 - Somália
 - África do Sul
 - Sul do Sudão do Sul
 - Suazilândia
 - A Gâmbia
 - Togo
 - Uganda
 - República Unida da Tanzânia
 - Zâmbia
 - Zimbábue

real para informar a gestão, análise de gargalo, resolução e tomada de decisões, bem como o acompanhamento dos resultados.

Vigilância completa eficaz, forte acesso a diagnósticos rápidos a nível comunitário e tratamento precoce, bem como acesso a uma forte rede de apoio laboratorial de qualidade, completa o círculo

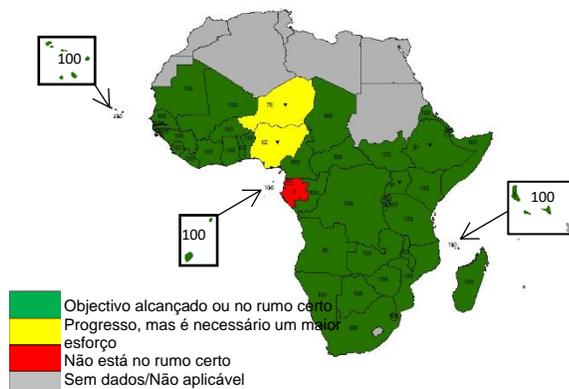
Estimativa do financiamento de TCAs do sector público para 2022 (% de necessidade)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Estimativa do financiamento de TDRs do sector público para 2022 (% de necessidade)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022

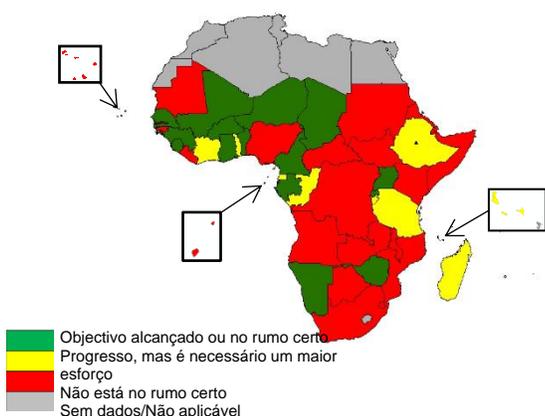
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

virtuoso de inteligência em saúde pública eficaz que leva à detecção precoce, resposta e controlo de surtos. A malária é o guia ideal para este componente crítico, pois pode ser utilizada repetidamente para testar a força, a velocidade e a integridade do sistema. É por esta razão que a ALMA acompanha os testes rápidos de diagnóstico do sector público e o financiamento do tratamento da malária.

Acesso a medicamentos

A OMS identificou o desenvolvimento da pesquisa e o acesso equitativo a medidas contrárias e medidas essenciais como outro componente central. Na verdade, o continente africano passou por um teste da realidade quando as economias do 1º mundo priorizaram o seu próprio povo para as vacinas contra a COVID-19 e até justificaram o acúmulo quando tinham excesso de capacidade, o que deixou mais claro do que nunca que a África tinha de investir mais em investigação e também simplificar o registo e aquisição de medicamentos.

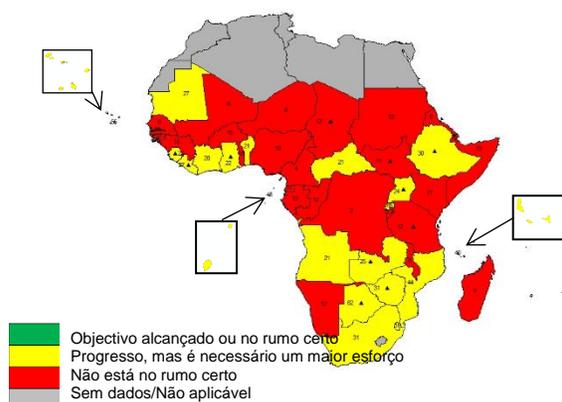
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da AMA junto à CUA



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

% da população totalmente vacinada contra

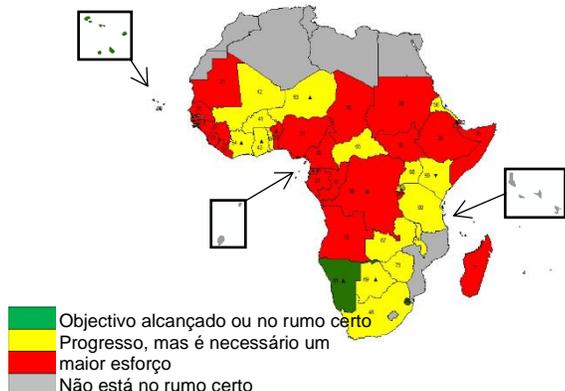


Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Em 2019, a Assembleia da União Africana adoptou um tratado para estabelecer a Agência Africana de Medicamentos (AMA) para melhorar a supervisão regulamentar em todo o continente e enfrentar os desafios do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes no continente.

% estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possui acesso a ARV (anti-retrovirais) - 2021"



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Cobertura de vitamina A de 2020 (2 doses)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

O tratado entrou em vigor este ano. Agora chegou a hora de todos os países africanos servirem de exemplo e assinar e ratificar esse tratado.

Esse compromisso garantirá que as crianças não sejam apenas protegidas contra a malária, mas também recebam tratamento contra o HIV a que têm direito e também acesso a nutrientes essenciais, como o suplemento da vitamina A, além da protecção através da vacinação com DPT3.

Para, pelo e do povo

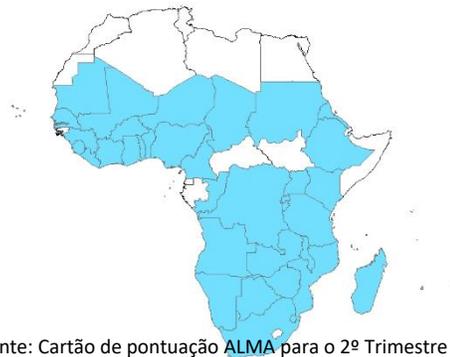
No entanto, não é suficiente apenas disponibilizar diagnósticos e medicamentos às comunidades. Elas são a espinha dorsal de qualquer estratégia eficaz de preparação, prontidão e resposta contra qualquer surto de doença. O engajamento efectivo dos intervenientes em todos os sectores e o engajamento activo da comunidade tem sido o foco da ALMA nos últimos 2 anos.

O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Países com cartões de pontuação para controlo/eliminação da malária



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Além de apoiar, juntamente com a CUA e os Parceiros do RBM, o lançamento das campanhas "Zero Malária Começa Comigo"; a ALMA está a trabalhar com os países para criar um senso de propriedade e o engajamento através da criação de Conselhos e fundos para a eliminação da malária, com a participação do sector privado, sociedade civil, líderes tradicionais, líderes religiosos, líderes juvenis e sectores governamentais. Os conselhos unem os países no monitoramento do desempenho e enfrentam gargalos e lacunas de financiamento sob um mecanismo robusto de responsabilização que é impulsionado por dados e resultados.

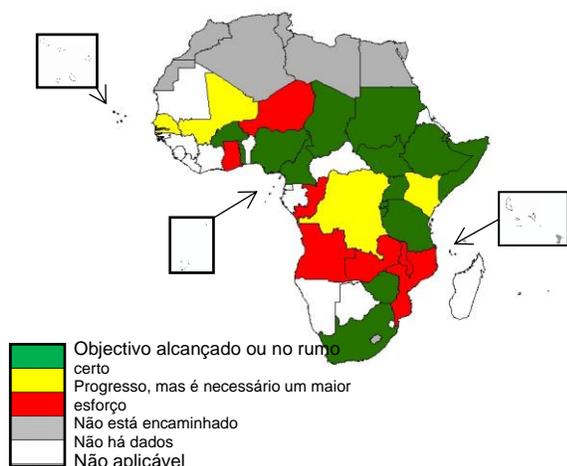
Todos os países da ALMA com cartões pontuação nacionais do controlo e eliminação da malária são instados a lançar a campanha e a criar conselhos e fundos para a eliminação da malária.

Os países que possuem cartões de pontuação também estão aptos a envolver as comunidades de forma mais eficaz com os cartões de pontuação da comunidade. Os cartões de pontuação são ideais para profissionais da área da saúde. Eles permitem que as comunidades assumam a propriedade e pratiquem de forma eficaz as medidas sociais e de saúde pública necessárias para prevenir, controlar e eliminar a malária e outros surtos de doenças e também para exigir serviços de qualidade.

Segurança e equidade

Acreditamos que somente quando as pessoas se envolvem na forma como os sistemas de saúde os atendem é que a equidade, a qualidade, a segurança e a eficácia serão abordadas e alcançadas. O continente está constantemente a lidar com pessoas deslocadas e refugiadas. Deixar de atendê-las tornará ineficaz qualquer estratégia de controlo de doenças.

Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente no âmbito do Plano Estratégico para a Malária



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2022
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

A malária e as DTNs oferecem um guia ideal para os países demonstrarem formas de integrar a prevenção, detecção precoce e tratamento de refugiados e pessoas deslocadas nos sistemas de saúde dos países, o que garante a eliminação eficaz dessas doenças e um melhor tratamento das ameaças de pandemias. Sistemas de saúde fortes não podem deixar ninguém para trás.

Conclusão – Coordenação e Gestão.

O cimento que uni tudo é gestão e coordenação eficazes.

A coordenação é um ponto de contacto! É o processo pelo qual a gestão eficaz reúne o esforço de todos os atores em sinfonia harmoniosa, para criar uma unidade de acção que atinja um único objectivo comum partilhado, saúde universal e bem-estar. Este é o objectivo de combinar o nosso cartão de pontuação e as ferramentas de gestão de rastreamento da acção, com conselhos para a eliminação da malária e o engajamento da comunidade. A ALMA tem demonstrado que a

malária é o guia ideal para a preparação, prontidão e resposta a pandemias. Zero Malária Começa Comigo. Zero Malaria começa com todos nós!